
A HISTÓRIA DOS BONOBOS COM ÓCULOS

Texto de ADELA TURÍN

Ilustrações de NELLA BOSNIA

Tradução de PIA MASTRANGELO e TIAGO CASSOLA

Encadernado em capa dura. 21,5 x 27 cm. 40 pág. 14 €.

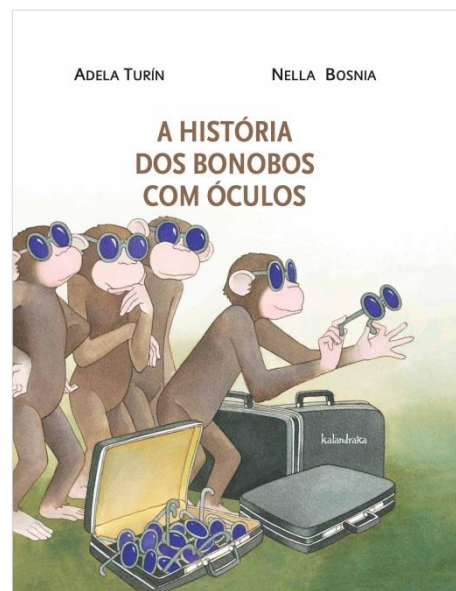
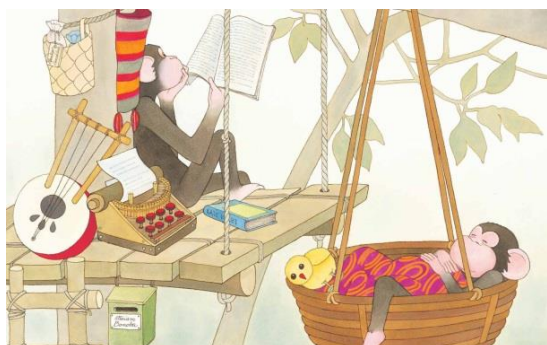
ISBN 978-989-749-009-5. Livros para sonhar.

*Há muitos, muitos anos, os bonobos
viviam numa pequena floresta de paletúvios,
e andavam sempre muito ocupados a roer
frutos e bagas, nozes e sementes, raízes e rebentos
que as bonobas iam colhendo ao longo do dia
para eles e para os pequenos bonobinhos...*

Há mais de trinta anos, Adela Turín começou a publicar em Itália a coleção «Dalla parte delle bambine». Pouco depois, Esther Tusquets editou-a em Espanha sob o título «A favor de las niñas». Rapidamente se tornou numa coleção de referência para a coeducação e a igualdade, tendo sido traduzida para várias línguas. Apesar do tempo que já decorreu, os livros que a integram começam finalmente a estar disponíveis em português, e são ainda tão atuais quanto necessários.

Os bonobos e as bonobas tinham um estatuto muito desigual na floresta de paletúvios onde viviam todos juntos. Eles comiam o que elas recolhiam; eles viajavam, aprendiam e modernizavam-se mas não permitiam que elas também evoluíssem e riam-se do seu aspeto. Fartas de semelhante trato, as bonobas decidiram tomar as rédeas do seu próprio destino e mudaram-se para outro bosque, onde demonstraram a sua capacidade para sobreviver, criar e transformar o seu novo lar numa floresta “bonita e confortável, calma e perfumada, repleta de música e brinquedos”; exatamente o oposto do que quando viviam com os bonobos.

Uma história fabulada que – como “Rosa Rebuçado” e “Artur e Clementina” – pretende realçar a importância do papel feminino na sociedade, erradicar os estereótipos sexistas e a discriminação, com o objetivo de contribuir para uma mudança de mentalidades e para a construção de um mundo melhor.



-
- **Temática:** relações humanas.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
 - **Aspetos a destacar:** coeducação, igualdade, liberdade; contra os estereótipos sexistas; da autora e da ilustradora de “Artur e Clementina” e “Rosa rebuçado” (Kalandraka).
-

Adela Turín

(Itália, 1939)

Historiadora de arte e escritora, nos anos 1960 dedicou-se a analisar as orientações sexistas na literatura infantil. Em Milão, fez parte do grupo Rivolta, vinculado ao movimento feminista. Com o objetivo de combater a discriminação de género a partir do âmbito da família patriarcal, decidiu criar a coleção «Dalla parte delle bambine» que, entre 1975 e 1980, conheceu mais de vinte títulos. Na época, Adela Turín e Nella Bosnia trabalhavam em La Rinascente. Anos depois, a autora mudou-se para Paris, onde fundou – juntamente com Silvie Cromer – a associação «Du côté des filles», que desde 1994 investiga e denuncia casos de sexismo em materiais educativos, para além de desenvolver mecanismos de sensibilização direcionados para o setor editorial, instituições e público em geral. Para além de ler e viajar, dedica-se atualmente à escrita de artigos e dá conferências.

Nella Bosnia

(Itália, 1946)

Estudou Arte em Milão e trabalhou como decoradora e estilista na criação de productos têxteis para a firma La Rinascente, onde conheceu Adela Turín, com quem fundou a coleção de livros «Dalla parte delle bambine». Como ilustradora colaborou com editoras de Itália e França.

www.kalandraka.com

editora@kalandraka.pt
